



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 008 DE 04 DE NOVEMBRO DE 2024.

**CONCEDE A MEDALHA DE
MÉRITO GERALDA MARIA DA
SILVA À PROFESSORA LOIDE
LIMA DA SILVA NASCIMENTO.**

A Câmara Municipal de Paraty, em conformidade com o disposto no artigo 32, inciso XVI, da Lei Orgânica do Município **APROVA** e eu **PROMULGO** a seguinte **RESOLUÇÃO**:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha de Mérito Geralda Maria da Silva à professora **LOIDE LIMA DA SILVA NASCIMENTO**.

Art. 2º - Esta **RESOLUÇÃO** entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,
04 de Novembro de 2024.

LUCAS CORDEIRO
Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

JUSTIFICATIVA

LOIDE LIMA DA SILVA NASCIMENTO, nascida em 26 de março de 1967, no Hospital Municipal SASE de Realengo – RJ. Morou em Padre Miguel até os 15 anos. Filha da união de ILDETE LIMA DA SILVA, sergipana e ANNANIAS RIBEIRO DA SILVA, bonjesuense e tem quatro irmãos (dois deles, falecidos). Ela é Professora, Psicopedagoga, Orientadora Educacional, esposa, mãe, irmã, tia, amiga, conselheira, ama servir a Deus, é apaixonada pela família, odeia injustiças e acredita que só a educação é capaz de transformar a sociedade brasileira.

Loide começou a andar e falar ao mesmo tempo com 1 ano, pois ela tinha prazer em se apropriar das palavras e nos primeiros anos de escolaridade sua mãe era chamada na escola, pois a “menina tinha uma agulha de vitrola na boca”. Sempre foi uma aluna mediana, porém com a perspicácia de pronúncia impecável e facilidade para produzir bons textos, com significativa atenção às concordâncias da língua portuguesa. Desde cedo, amava ouvir músicas no disco de vinil (coleção que ainda tem) e fazia leitura de bons livros e gibis. Seu avô materno e sua mãe gostavam de contar histórias de Lampião e dos heróis do Nordeste e ela reproduzia para os colegas com drama e encenação. Por ser canhota, teve dificuldade de escrever, mas sua irmã Débora, pouco mais velha – um ano e meio de diferença – ajudou muito e exigia o preenchimento do caderno de caligrafia. Débora, que é uma professora de excelência, já tinha o dom de mestra.

Começou a escrever poesias aos 13 anos de idade e ainda tem seu caderno como recordação, onde por meio dos versos, registrou seus encantos de adolescente e paródias gospel, mais tarde produziu algumas reflexões existenciais e históricas, motivada pelas professoras Marina e Marita. Escrever, para ela, sempre foi mais do que uma mera forma de registro e de encher folhas com palavras significativas e sim libertação, desabafo, alegria e contos hilários.

Veio morar em Paraty aos 15 anos, mas sua primeira vinda a esta cidade foi aos dois anos de idade e, diga-se de passagem, ainda não tinha Rodovia, o acesso era pelo mar. Hoje, já se considera paratiense.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

Estudou no CEMBRA, onde inicialmente, teve um pouco de dificuldade de ser aceita, mas com o tempo conquistou colegas e professores com seu jeito carioca de ser. Gostava das disciplinas e nenhuma matéria representava desprazer; tantas as disciplinas de exatas quanto às de humanas eram apreciadas, passou a tirar boas notas, durante o ensino médio, onde fez os seus melhores amigos. Entre 16 e 17 anos montou uma escolinha de reforço (de 7 e 10 anos) no quintal de casa, o que foi um sucesso, pois até os irmãos menores dos alunos queriam ficar na escolinha e ela teve que expandir o espaço. Hoje tem colegas de profissão que foram seus alunos e sente-se muito gratificada por esta dádiva. Trabalhou em vários bairros/escolas do município: Mangueira - foi a sua primeira escola, depois lecionou no Campinho, Sertão da Indaiatiba, São Roque, Pequena Calixto, CEMBRA e CIEP - onde também lecionou, foi monitorou oficinas, atuou como Coordenadora Orientadora Educacional e atualmente, atua como Articuladora Pedagógica. Alfabetizou crianças e adultos, porém a sua experiência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) lhe rendeu grandes amigos.

Fez graduação em Letras – Português e Literatura pela UBM Universidade Barramansense e fez também, duas pós graduações em Psicopedagogia e Orientação Educacional. Foi aprovada em concursos públicos: em 1988 municipal e 1990 estadual. Ama se dedicar a ministrar aulas, ao atendimento psicopedagógico e a orientação educacional.

Casou-se aos 26 anos com DJALMA RODRIGUES DO NASCIMENTO, Técnico Agropecuário (com o esposo despertou o interesse por plantar, colher e vender). Tem três filhos, gerados e criados com muito amor: ANNE CAROLYNE DA SILVA NASCIMENTO, LUCAS PAULO DA SILVA NASCIMENTO e LUANNE MARIE DA SILVA NASCIMENTO. Os seus filhos sempre participaram de sua vida docente e sempre foram incentivados a sonhar e buscar a realização dos seus sonhos. Loide sente-se realizada profissionalmente e em todos os campos de sua vida.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço /autenticidade utilizando o identificador 35003400350032003A005000

Assinado eletronicamente por **Lucas Cordeiro** em 31/10/2024 11:23

Checksum: **D78A7B4B41F8BE95EE1D1A20CCA7A724365087234DC2A64D6A011E9B9F71D3FE**